



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Da Equipe Multiprofissional Acerca Da Atuação Fisioterapêutica Na Reanimação Neonatal Em Sala De Parto

Autores: PAULA MOTTA DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); DÉBORA MELO MAZZO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); MARCOS NADER AMARI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); JAMILA GABRIELLE GONÇALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); LUCIANE OTTO MALAT (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); MARIANA SANT'ANA VIEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); ANA CLARA DAROS MASSAROLO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); ÂNGELA MARIA BARBOSA DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS)

Resumo: Introdução: A inserção do fisioterapeuta na sala de parto (SP) é recente e sua atuação junto a equipe multiprofissional na reanimação neonatal ainda está se estabelecendo, o que ainda gera dúvidas e divergências sobre seu papel. Objetivos e Métodos: Avaliar o conhecimento da equipe multiprofissional de uma UTIN acerca da atuação do fisioterapeuta na reanimação neonatal em sala de parto. Um questionário, composto de seis questões, foi desenvolvido para a pesquisa e aplicado para os profissionais das diversas áreas que trabalham na UTIN de um hospital universitário, uma vez que este hospital ainda não possui fisioterapeutas atuantes em SP. Resultados: Um total de 29 profissionais responderam ao questionário, sendo 12 técnicos de enfermagem, 7 enfermeiros, 5 fisioterapeutas, 3 médicos e 2 fonoaudiólogos. Apenas 27,5 dos participantes relataram conhecer a atuação do fisioterapeuta na SP e, mesmo assim, 93 dos profissionais considera o fisioterapeuta capacitado para atuar na reanimação neonatal. Quando questionados a respeito de quais as atribuições do fisioterapeuta em uma emergência na SP, 27,5 dos profissionais não souberam dizer quais são e, para os outros 72,5 são atribuições do fisioterapeuta: auxílio na intubação orotraqueal, ventilar o recém-nascido através de reanimador manual, aspiração das vias aéreas, auxiliar nas manobras de reanimação neonatal, adequar os parâmetros ventilatórios, adequação de oxigenoterapia. Apenas 3 profissionais (2 fisioterapeutas e 1 médico) descreveram a instalação de ventilação não invasiva como atribuição do fisioterapeuta na reanimação neonatal na SP. Conclusões: Mesmo que o fisioterapeuta seja considerado pela equipe como capacitado para atuar em uma emergência na sala de parto, suas atribuições nesse processo ainda necessitam ser melhor delineadas, já que segundo as respostas obtidas, as atividades se mesclam com a atuação na UTIN. Essa recente atuação deve ser muito bem pautada para que se construa uma prática sólida dentro deste ambiente delicado.